

# **Técnicas e Análise de Algoritmos**

## **Busca e Ordenação - Parte 04**

Professor: **Jeremias Moreira Gomes**

E-mail: [jeremias.gomes@idp.edu.br](mailto:jeremias.gomes@idp.edu.br)

# Introdução

# Introdução

- Definições de Ordenação
  - Parcial e Total
- Características de um algoritmo de ordenação
- Ordenações Quadráticas
- Ordenações Linearítmicas

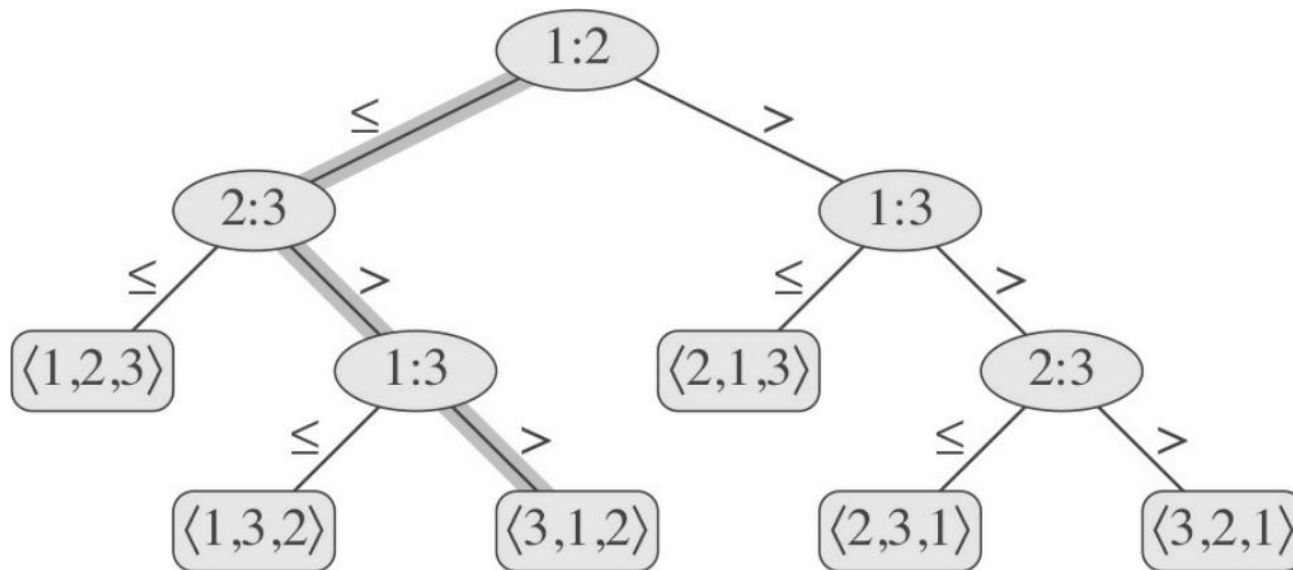
# **Algoritmos Baseados em Comparação**

# Algoritmos Baseados em Comparação

- Todos os algoritmos (de ordenação) vistos até agora, são algoritmos baseados na comparação entre pares
  - São literalmente chamados de algoritmos de ordenação por comparação (ou classificação por comparação)
- Alguns algoritmos apresentados possuem a ordem de complexidade quadrática e outros linearítmicas, mas **existe um limite inferior para um algoritmo de ordenação?**

# Algoritmos Baseados em Comparação

- Algoritmos baseados em comparação podem ser vistos como uma árvore de decisão



# Algoritmos Baseados em Comparação

- No caso da árvore de decisão, cada folha é uma permutação diferente possível para aquela quantidade de elementos
  - **O total de folhas é  $n!$**
  - Todo algoritmo de ordenação correto tem que ser capaz de encontrar um caminho nessa árvore que resulte na ordenação do conjunto de elementos da raiz até a folha correta

# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (1/3)
  - Se uma árvore tem altura  $h$  com  $f$  folhas acessíveis a partir de uma ordenação por comparação:



# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (2/3)
  - Cada uma das  $n!$  permutações é uma folha diferente, então
    - $n! \leq f$
    - Uma árvore binária de altura  $h$  não tem mais do que  $2^h$  folhas:  $2^h \geq f$

# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (3/3)

- Então:

$$n! \leq f \leq 2^h$$

# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (3/3)

- Então:

$$n! \leq f \leq 2^h$$

$$2^h \geq n!$$

# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (3/3)

- Então:

$$n! \leq f \leq 2^h$$

$$2^h \geq n!$$

$$h \geq \lg(n!)$$

# Algoritmos Baseados em Comparação

- A complexidade de um algoritmo de ordenação baseado em comparações é o tamanho da árvore da raiz até a sua respectiva folha (3/3)

- Então:

$$n! \leq f \leq 2^h$$

$$2^h \geq n!$$

$$h \geq \lg(n!)$$

$$= \Omega(n \lg(n))$$

# Ordenação em Tempo Linear

# Ordenação em Tempo Linear

- Apesar de os algoritmos de ordenação baseada em comparação terem um limite inferior, eles não são a única classe de algoritmos de ordenação
- Existe uma classe de algoritmos que não utilizam essa base de comparação, mas são muito mais eficientes, se as condições para a utilização do algoritmo forem satisfeitas

# Counting Sort

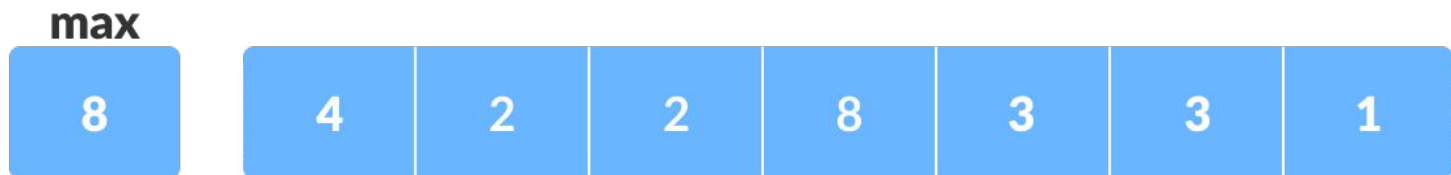


# Counting Sort

- Algoritmo baseado na contagem dos elementos a serem ordenados
  - A condição básica para utilização do algoritmo são duas:
    - Conhecer os valores máximos e mínimos da lista
    - O intervalo dado por esses limites ser praticável em memória
      - Ter correspondência de índices para todo o domínio
      - Ser possível alocar uma lista do tamanho desse intervalo
-

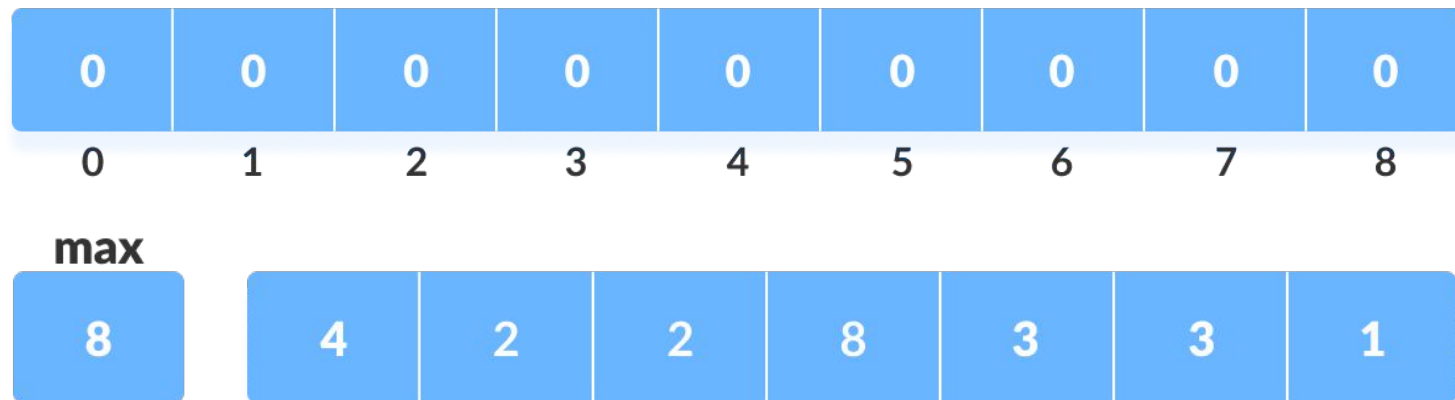
# Counting Sort

- Assim, para entender a ideia inicial, vamos abordar o problema problema de ordenação
  - A lista só possui valores inteiros positivos ( $> 0$ )
  - Sabemos o maior valor dessa lista



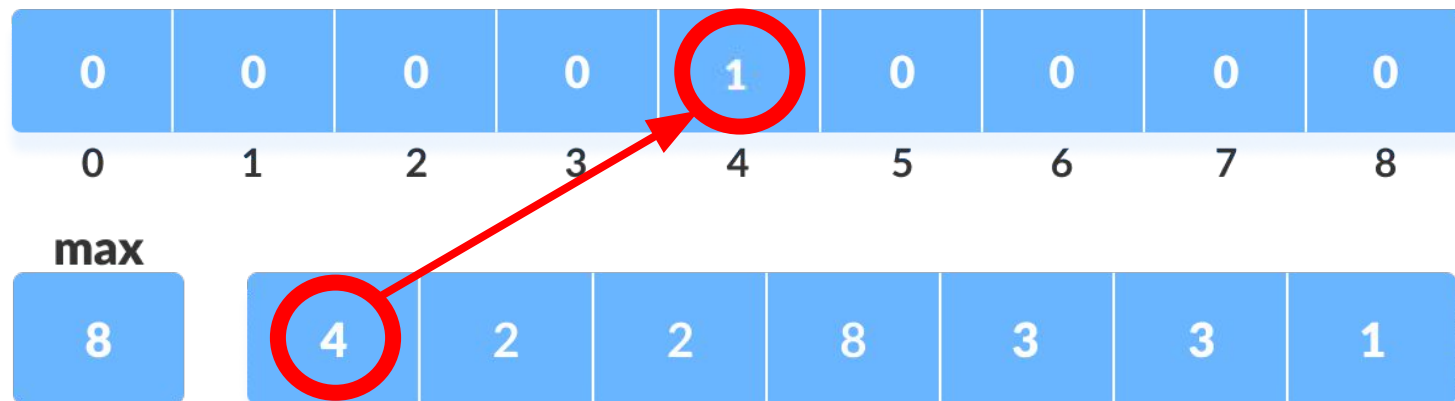
# Counting Sort

- O primeiro passo, é alocar um novo vetor auxiliar com o tamanho do intervalo de valores possíveis (nesse caso, de 1 a 8) e inicializados com valor zero



# Counting Sort

- O próximo passo é, para cada elemento da lista, adicionar uma unidade no vetor auxiliar
  - `auxiliar[vetor[0]] += 1`



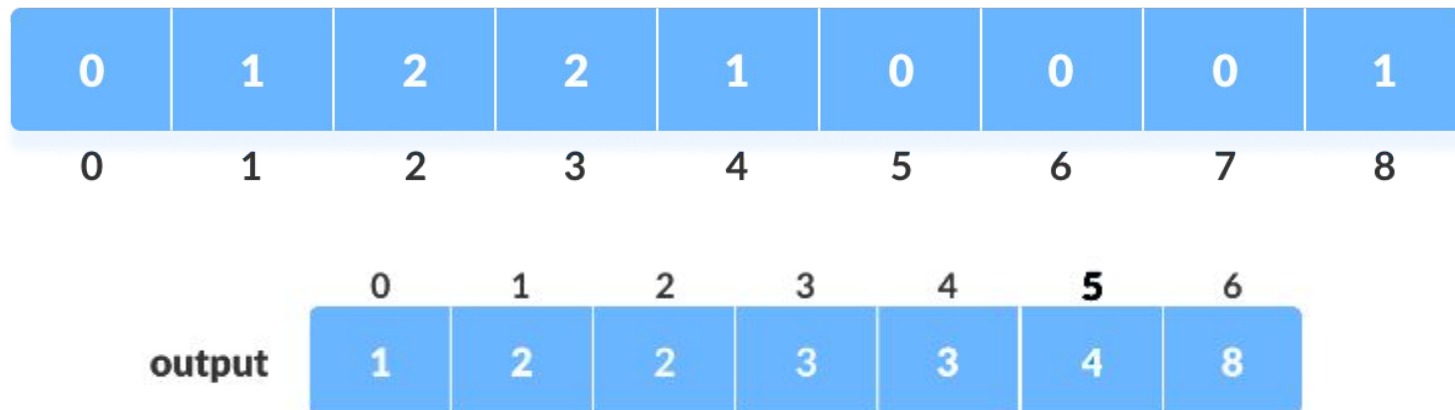
# Counting Sort

- Continuar incrementando a contagem até percorrer todos os elementos da lista
  - `auxiliar[vetor[i]] += 1`



# Counting Sort

- Após esse processo, o vetor auxiliar possui as quantidades de cada elemento (do seu índice) no vetor original
- Assim, basta escrever essas quantidades na ordem de cada índice



# Counting Sort

```
void counting_sort(vector<int> &v, int maior) {  
    vector<int> auxiliar(maior + 1, 0);  
    for (int i = 0; i < v.size(); i++) {  
        auxiliar[v[i]]++;  
    }  
  
    for (int i = 1, j = 0; i < auxiliar.size(); i++) {  
        for (int k = 0; k < auxiliar[i]; k++) {  
            v[j] = i;  
            j++;  
        }  
    }  
}
```

# Counting Sort

- O algoritmo percorre  $n$  de elementos da lista uma vez contando
- Em seguida, ele percorre o intervalo  $k$  de elementos uma vez
- Para cada  $k$ , ele percorre a quantidade de vezes que esse elemento aparece, porém apesar de serem dois laços aninhados, a soma de todas as iterações desses laços internos é sempre igual ao número de elementos do intervalo mais a quantidade de  $n$  de elementos, fazendo com que a complexidade seja
  - $O(n + n + k) = O(2n + k) = O(n + k)$



# Counting Sort

- O valor de  $k$  é importante, porque ele dita a quantidade de espaço auxiliar utilizado, então a complexidade de espaço é  $O(k)$ 
  - Imagine aplicar esse algoritmo no seguinte vetor
    - [7, 2, 2, 1, 8, 238794619378641, 3, 10]
    - Por isso o valor de  $k$  deve ser razoável em relação ao uso de memória

# Counting Sort

- Sobre as propriedades do algoritmo
  - Não é in-place
    - Precisa de memória extra para ordenar os elementos
  - É estável
    - Apesar de realizar contagem, a primeira ocorrência é a que aparece na resposta, possibilitando replicar essa propriedade no algoritmo

# Radix Sort

# Radix Sort

- Radix Sort ou Ordenação Digital (nome quase não visto), é um algoritmo de ordenação utilizado por máquinas de ordenação de cartões antigas
    - Esse ordenador era programado de acordo com a coluna do cartão (cartões possuíam 80 colunas)
  - Essa ordenação utiliza uma ideia não intuitiva de **ordenação por dígito**
-

## Radix Sort - Exemplo

**329**

**457**

**657**

**839**

**436**

**720**

**355**

---

## Radix Sort - Exemplo

329

457

657

839

436

720

355

**Por qual dígito ordenar primeiro?**

## Radix Sort - Exemplo

329	720
457	355
657	436
839	457
436	657
720	329
355	839

## Radix Sort - Exemplo

329	720	720
457	355	329
657	436	436
839	457	839
436	657	355
720	329	457
355	839	657



## Radix Sort - Exemplo

329	720	720
457	355	329
657	436	436
839	457	839
436	657	355
720	329	457
355	839	657

## Radix Sort - Exemplo

329	720	720	329
457	355	329	355
657	436	436	436
839	457	839	457
436	657	355	657
720	329	457	720
355	839	657	839

# Radix Sort

- No caso desse algoritmo, a ordenação por dígitos é feita por meio de algum outro algoritmo de ordenação
  - O principal requisito é que este algoritmo **seja estável**
  - Assim, como são conhecidos os limites da quantidade de dígitos disponíveis, o counting sort se torna um candidato ideal para ser utilizado

# Radix Sort

```
{  
    for (int d = 0; d < nr_digitos; d++) {  
        counting_sort(tab, d);  
    }  
}
```

# Radix Sort

- A complexidade do Radix Sort depende diretamente do algoritmo de ordenação utilizado
    - Usando como auxiliar o Counting Sort, e tendo cada dígito na faixa de 0 a  $k - 1$
    - A passagem em cada dígito leva  $O(n + k)$  e possuindo  $k$  dígitos, fica  $O(d(n + k))$
    - Assim, como  $d$  é constante e pequeno, a ordenação é linear
-

# Conclusão